Andrezza vai anunciar o
Protaba no Dia do Índio

BRASÍLIA (PT) — Índio vai ter caso do BNH. Depois de se beneficiarem com a possibilidade de obtenção de crédito rural, as comunidades indígenas com maior grau de aculturação poderão ingressar num programa habitacional específico — o Protaba —, que o ministro do Interior, Mário Andrezza, anunciou durante as comemorações do Dia do Índio, no próximo dia 19 de abril.

A ideia nasceu de maneira espontânea na semana passada, após uma viagem do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, às comunidades indígenas Guaraní e Kaingang, de Rio das Cobras (PR). Ele observou que aqueles índios, praticamente já se integraram à comunidade nacional porque têm uma boa produção agrícola, comercializam na por meio de cooperativa e moram em casas semelhantes às dos colonos do Paraná.

Na semana passada, durante uma audiência com o chefe do gabinete do ministro do Interior, Luiz Carlos Nóbrega de Urrutia, para tratar da interdição da área dos índios Yanaomã, o presidente da Funai ressaltou expor sua ideia, que foi imediatamente aceita.

Assim, o consultor jurídico da Funai, Alfonso Moreira, e o consultor jurídico do BNH, René Charmeau, estão estudando uma forma de estender o Promorar até as comunidades indígenas. O Promorar foi criado para atender à população de baixa renda e suas prestações não podem ultrapassar 10% da renda familiar.

No caso das comunidades indígenas, todas elas ainda tuteladas pela Funai, o financiamento deverá ser através da formação de cooperativas, semelhantes às dos trabalhadores autônomos, não sindicalizados. Os juros serão proporcionais ao valor do financiamento e a Funai será fiadora.